1 Estudo da bibliografia

Este arquivo serve para fazer apontamentos acerca da bibliografia indicada/pesquisada.

1.1 Estudo do artigo [1]

A matriz de espalhamento complexa S é definida por

$$\mathbf{s} = \left[\begin{array}{cc} S_{hh} & S_{hv} \\ S_{vh} & S_{vv} \end{array} \right].$$

Por facilidade usaremos o fato de ser um reciprocal medium, isto é, $S_{hv} = S_{vh}$

$$\mathbf{s} = \left[\begin{array}{c} S_{vv} \\ S_{vh} \\ S_{hh} \end{array} \right].$$

De acordo com [2] a distribuíção gaussiana complexa multivariada pode modelar adequadamente o comportamento estatístico de **S**. Isto é chamado de single-look PolSar data representation e podemos definir o vetor de espalhamento por $\mathbf{s} = [S_1, S_2, \dots, S_p]^T$.

A função densidade de probabilidade (\mathbf{pdf}) da distribuição gaussiana complexa p-variada é dada por

$$p(\mathbf{s}) = \frac{1}{\pi^{p}|\Sigma_{\mathbf{s}}|} \exp(-\bar{\mathbf{s}}^{T} \Sigma_{\mathbf{s}}^{-1} \mathbf{s})$$
 (1)

Sendo a matriz de covariância definida por:

$$\Sigma_{\mathbf{s}} = E[\mathbf{s}\mathbf{s}^{H}] = \begin{bmatrix} E(\mathbf{s_1}\mathbf{s_1}^{H}) & E(\mathbf{s_1}\mathbf{s_2}^{H}) & \dots & E(\mathbf{s_1}\mathbf{s_p}^{H}) \\ E(\mathbf{s_2}\mathbf{s_1}^{H}) & E(\mathbf{s_2}\mathbf{s_2}^{H}) & \dots & E(\mathbf{s_2}\mathbf{s_p}^{H}) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ E(\mathbf{s_p}\mathbf{s_1}^{H}) & E(\mathbf{s_p}\mathbf{s_2}^{H}) & \dots & E(\mathbf{s_p}\mathbf{s_p}^{H}) \end{bmatrix}.$$
(2)

onde $E(\cdot)$ e $(\cdot)^H$ denotam o valor esperado e o conjugado transposto.

Dados polarimétricos são usualmente sujeitados a um processo multilook com o intuito de melhorar a razão signal-to-noise. Para esse fim, matrizes positivas definidas hermitianas são obtidas computando a médias de L looks independentes de uma mesma cena. Isto resulta na matriz de covariância \mathbf{Z} dada por:

$$\mathbf{Z} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{L} \mathbf{s_i} \mathbf{s_i}^H. \tag{3}$$

1.2 Estudo do artigo [2]

A variável randômica gaussiana complexa $\mathbf{Z} = \mathbf{X} + \mathbf{i} \mathbf{Y}$ é uma variável randômica complexa cuja parte imaginária e complexa são distribuída de forma Gaussiana. E uma variável randômica gaussiana complexa p-variada $\xi' = (Z_1, Z_2, \dots, Z_p)$ é uma p-upla de variáveis randômica gaussiana complexas tal que o vetor de partes imaginárias e reais é $\eta' = (X_1, Y_1, \dots, X_p, Y_p)$.

A matriz de covariância definida positiva $2p \times 2p$ será:

$$\Sigma_{\eta} = \begin{bmatrix} E(X_j X_k) & E(X_j Y_k) \\ E(Y_j X_k) & E(Y_j Y_k) \end{bmatrix}.$$

Tal que

$$\Sigma_{\eta} = \begin{bmatrix} E(X_{j}X_{k}) & E(X_{j}Y_{k}) \\ E(Y_{j}X_{k}) & E(Y_{j}Y_{k}) \end{bmatrix} = \begin{cases} \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \sigma_{k}^{2} & \text{se} \quad j = k, \\ \frac{1}{2} \begin{bmatrix} \alpha_{ik} & -\beta_{jk} \\ \beta_{jk} & \alpha_{ik} \end{bmatrix} \sigma_{j}\sigma_{k} & \text{se} \quad j \neq k. \end{cases}$$

Onde $E(\cdot)$ denota o operador de valor esperado(esperança).

Podemos usar a matriz de covariância hermitiana complexa definida positiva usando a ξ variável randômica gaussiana complexa de dimensão $p \times p$

$$\Sigma_{\xi} = E(\xi \bar{\xi}^T) = ||E(Z_j \bar{Z}_k)|| = ||\sigma_{jk}||$$

onde

$$\sigma_{jk} = \begin{cases} \sigma_k^2 & \text{se} \quad j = k, \\ (\alpha_{jk} + i\beta_{jk})\sigma_j\sigma_k & \text{se} \quad j \neq k. \end{cases}$$

A função densidade de probabilidade (\mathbf{pdf}) da distribuição gaussiana complexa p-variada é dada por

$$p(\xi) = \frac{1}{\pi^p |\Sigma_{\mathcal{E}}|} \exp(-\bar{\xi}^T \Sigma_{\xi}^{-1} \xi)$$
 (4)

Exemplo 1 - Seja a distribuição gaussian complexa univariada (p=1). Sendo $\xi^T=z_1=x_1+iy_1$. E a "matriz" de covariância $\Sigma_\xi=\sigma_1^2$ com determinante $|\Sigma_\xi|=\sigma_1^2$ e "matriz inversa" $\Sigma_\xi^{-1}=\frac{1}{\sigma_1^2}$, Assim,

$$\bar{\xi}^T \Sigma_{\xi}^{-1} \xi = (x_i - iy_1) \frac{1}{\sigma_1^2} (x_1 + iy_1)
\bar{\xi}^T \Sigma_{\xi}^{-1} \xi = (x_i - iy_1) (x_1 + iy_1) \frac{1}{\sigma_1^2}
\bar{\xi}^T \Sigma_{\xi}^{-1} \xi = \frac{x_1^2 + y_1^2}{\sigma_1^2}$$
(5)

$$p(\xi) = \frac{1}{\pi \Sigma_{\xi}^2} \exp\left(-\frac{x_1^2 + y_1^2}{\sigma_1^2}\right)$$
 (6)

Exemplo 2 - Seja a distribuição gaussian complexa bivariada (p=2). Sendo $\xi^T=(z_1,z_2)=(x_1+iy_1,x_2+iy_2)^T$. E a matriz de covariância

$$\Sigma_{\xi} = \left[\begin{array}{cc} \sigma_1^2 & (\alpha_{12} + i\beta_{12})\sigma_1\sigma_2 \\ (\alpha_{12} - i\beta_{12})\sigma_j\sigma_k & \sigma_2^2 \end{array} \right].$$

com determinante $|\Sigma_{\xi}| = (1 - \sigma_{12}^2 - \beta_{12}^2)\sigma_1^2\sigma_2^2$ e matriz inversa

$$\Sigma_{\xi}^{-1} = \frac{1}{(1 - \sigma_{12}^2 - \beta_{12}^2)\sigma_1^2 \sigma_2^2} \begin{bmatrix} \sigma_2^2 & -(\alpha_{12} + i\beta_{12})\sigma_1 \sigma_2 \\ -(\alpha_{12} - i\beta_{12})\sigma_j \sigma_k & \sigma_1^2 \end{bmatrix}.$$

$$\bar{\xi}^T \Sigma_{\xi}^{-1} \xi = [z_1, z_2]^H \Sigma_{\xi}^{-1} \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \end{bmatrix}$$
(7)

$$\bar{\xi}^T \Sigma_{\xi}^{-1} \xi = [z_1, z_2]^H \frac{1}{(1 - \sigma_{12}^2 - \beta_{12}^2) \sigma_1^2 \sigma_2^2} \begin{bmatrix} \sigma_2^2 & -(\alpha_{12} + i\beta_{12}) \sigma_1 \sigma_2 \\ -(\alpha_{12} - i\beta_{12}) \sigma_1 \sigma_2 & \sigma_1^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \end{bmatrix}$$
(8)

$$\bar{\xi}^T \Sigma_{\xi}^{-1} \xi = \frac{1}{(1 - \sigma_{12}^2 - \beta_{12}^2) \sigma_1^2 \sigma_2^2} [z_1, z_2]^H \begin{bmatrix} \sigma_2^2 & -(\alpha_{12} + i\beta_{12}) \sigma_1 \sigma_2 \\ -(\alpha_{12} - i\beta_{12}) \sigma_1 \sigma_2 & \sigma_1^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \end{bmatrix}$$
(9)

$$\bar{\xi}^T \Sigma_{\xi}^{-1} \xi = \frac{1}{(1 - \sigma_{12}^2 - \beta_{12}^2) \sigma_1^2 \sigma_2^2} [z_1, z_2]^H \begin{bmatrix} \sigma_2^2 z_1 - (\alpha_{12} + i\beta_{12}) \sigma_1 \sigma_2 z_2 \\ -(\alpha_{12} - i\beta_{12}) \sigma_1 \sigma_2 z_1 + \sigma_1^2 z_2 \end{bmatrix}$$

$$(10)$$

$$\bar{\xi}^T \Sigma_{\xi}^{-1} \xi = \frac{1}{(1 - \sigma_{12}^2 - \beta_{12}^2) \sigma_1^2 \sigma_2^2} \left(\sigma_2^2 \bar{z_1} z_1 - (\alpha_{12} + i\beta_{12}) \sigma_1 \sigma_2 \bar{z_1} z_2 - (\alpha_{12} - i\beta_{12}) \sigma_1 \sigma_2 \bar{z_2} z_1 + \sigma_1^2 \bar{z_2} z_2 \right)$$

$$\tag{11}$$

$$\bar{\xi}^T \Sigma_{\xi}^{-1} \xi = \frac{1}{(1 - \sigma_{12}^2 - \beta_{12}^2)\sigma_1^2 \sigma_2^2} \left(\sigma_2^2 |z_1|^2 + \sigma_1^2 |z_2|^2 - 2\alpha_{12}\sigma_1\sigma_2\bar{z}_1 z_2 \right)$$
(12)

$$\bar{\xi}^T \Sigma_{\xi}^{-1} \xi = \frac{\sigma_2^2 |z_1|^2 + \sigma_1^2 |z_2|^2 - 2\alpha_{12}\sigma_1\sigma_2\bar{z}_1z_2}{(1 - \sigma_{12}^2 - \beta_{12}^2)\sigma_1^2\sigma_2^2}$$
(13)

Assim, a função densidade de probabilidade (pdf)

$$p(\xi) = \frac{1}{\pi^2 (1 - \sigma_{12}^2 - \beta_{12}^2) \sigma_1^2 \sigma_2^2} \exp\left(-\frac{\sigma_2^2 |z_1|^2 + \sigma_1^2 |z_2|^2 - 2\alpha_{12}\sigma_1\sigma_2\bar{z}_1z_2}{(1 - \sigma_{12}^2 - \beta_{12}^2) \sigma_1^2 \sigma_2^2}\right)$$
(14)

Distribuição complexa de Wishart

A distribuição complexa de Wishart descrita no artigo [2], define agora uma amostra de n vetores com valores complexos $\xi_1, \xi_2, \ldots, \xi_n$ então a matriz hermitiana de covariância é

$$\hat{\Sigma}_{\xi} = \frac{1}{n} \sum_{j=1}^{n} \xi_j \bar{\xi}_j^T. \tag{15}$$

A matriz $\hat{\Sigma}_{\xi}$ é uma "maximum likelihood" para Σ_{ξ} sendo uma estatística suficiente para a matriz hermitiana de covariância.

Considerando $A = ||A_{jkR} + iA_{jkI}|| = n\hat{\Sigma}_{\xi}$ chamaremos a matriz A de distribuição complexa de Wishart. A função densidade de probabilidade de A é

$$p_W(A) = \frac{|A|^{n-p}}{I(\Sigma_{\xi})} \exp(-tr(\Sigma_{\xi}^{-1}A)),$$
 (16)

onde

$$I(\Sigma_{\xi}) = \pi^{\frac{1}{2}p(p-1)}\Gamma(n)\dots\Gamma(n-p+1)|\Sigma_{\xi}|^{n}, \tag{17}$$

sendo $\Gamma(\cdot)$ a função Gamma.

1.3 Estudo do artigo [3]

Definição importante

Definição 1.1 Divergência (h, ϕ) . Sejam as variáveis aleatórias X e Y com mesmo suporte S e p.d.f respectivamente $f_X(x|\theta_1)$ e $f_Y(x|\theta_2)$. Sejam ainda $\phi: (0, \infty) \to \mathbb{R}_+$ uma função convexa e diferenciável, e h uma função crescente tal que h(0) = 0 então a divergência (h, ϕ) é definida como

$$d_{\phi}^{h}(X||Y) = h \left[\int_{x \in S(x)} f_{Y}(x|\theta_{2}) \phi \left(\frac{f_{X}(x|\theta_{1})}{f_{Y}(x|\theta_{2})} \right) dx \right].$$
 (18)

Definindo que divergência é uma maneira de medir as diferenças entre duas distribuições. A seguir descreveremos um exemplo para ilustrar a definição.

Para começar a entender os resultados do artigo [3] é descrito abaixo o exemplo 1 sobre medida craniana de rãs:

Sendo (x_1) o comprimento craniano e (x_2) a amplitude craniana, uma amostra de n=35 rãs femeas maduras conduziu a seguinte estatística:

$$\mathbf{x_1} = \left[\begin{array}{c} 22.860 \\ 24.397 \end{array} \right] \mathbf{S_1} = \left[\begin{array}{cc} 17.178 & 19.710 \\ 19.710 & 23.710 \end{array} \right].$$

e similar medidas para uma amostra m = 14 rãs machos,

$$\mathbf{x_2} = \left[\begin{array}{c} 21.821 \\ 22.843 \end{array} \right] \mathbf{S_2} = \left[\begin{array}{cc} 17.159 & 17.731 \\ 17.731 & 19.273 \end{array} \right].$$

onde $\mathbf{S_1}$ e $\mathbf{S_2}$ são estimadores de máxima varossimilhança da matriz de covariância.

Para auxiliar foi criado dois programas em matlab chamados "salicruex1a.m" e "salicru1ex1b.m" armazenado em (meu micro):

"/home/aborba/MEGA sync/mack/alejandro/gitufalmackbackup/doclatex/"

(a) Sendo:

$$\mathbf{S} = \frac{n\mathbf{S_1} + m\mathbf{S_2}}{n+m} = \left[\begin{array}{cc} 17.173 & 19.145 \\ 19.145 & 22.442 \end{array} \right].$$

tal que sua matriz inversa é:

$$\mathbf{S^{-1}} = \left[\begin{array}{cc} 1.18958 & -1.01482 \\ -1.01482. & 0.91028 \end{array} \right].$$

A expressão (r,s)-divergência obtida de (h,ϕ) -divergência sobre certas condições pode ser escrita:

$$D_{r}^{s}((\mu_{1}, \Sigma_{1}), (\mu_{2}, \Sigma_{2})) = \frac{1}{(s-1)} \left[\exp\left(\frac{r(s-1)}{2}(\mu_{1} - \mu_{2})^{T} [r\Sigma_{2} + (1-r)\Sigma_{1}]^{-1}(\mu_{1} - \mu_{2})\right) \cdot \frac{|r\Sigma_{2} + (1-r)\Sigma_{1}|^{\frac{(1-s)}{2(r-1)}}}{|\Sigma_{1}|^{\frac{s-1}{2}} |\Sigma_{2}|^{\frac{(1-s)r}{2(r-1)}}} - 1 \right]$$

$$(19)$$

Assim calculando

$$T_{4} = \frac{2nm}{r(n+m)} D_{r}^{s}((\mathbf{x_{1}}, \mathbf{S}), (\mathbf{x_{2}}, \mathbf{S}))$$

$$T_{4} = 40(0.052663)$$

$$T_{4} = 2.10653$$
(20)

(b) Será usado o corolário 2b do artigo [3] assim a estatística que vamos calcular será:

$$T_3 = \frac{2nm}{r(n+m)} D_r^s((\mathbf{x_1}, \mathbf{S_1}), (\mathbf{x_2}, \mathbf{S_2}))$$

$$T_3 = 4.76047$$
(21)

Tendo um valor diferente do artigo, investigando onde pode estar a discrepância encontramos o seguinte valor para,

$$(\mathbf{x_1} - \mathbf{x_2})^T [r\mathbf{S_2} + (1 - \mathbf{r})\mathbf{S_1}]^{-1} (\mathbf{x_1} - \mathbf{x_2}) = 0.22724$$
 (22)

enquanto o artigo encontrou 0.06970 para o mesmo passo, até o momento não sei explicar a diferença.

1.4 Estudo do artigo [4]

O instrumento SAR totalmente polarimétrico transmite pulsos de microondas polarizados ortogonalmente e mede componentes ortogonais do sinal recebido. Para cada pixel a medida resulta em uma matriz de coeficientes de espalhamento. Esses coeficientes são números complexos que descrevem a transformação do campo eletromagnético trasmitido para o campo eletromagnético recebido para todas as combinações de transmitidas e recebidas polarizações.

A transformação pode ser representada como

$$\begin{bmatrix} E_h^r \\ E_v^r \end{bmatrix} = \frac{e^{jkr}}{r} \begin{bmatrix} S_{hh} & S_{hv} \\ S_{vh} & S_{vv} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} E_h^t \\ E_v^t \end{bmatrix}$$
 (23)

Onde k denota o número de onda e r é a distância entre o radar e o alvo. No campo eletromagnético com componentes E_i^j os índices subscritos denotados polarização horizontal h ou vertical v enquanto os índices sobrescritos indicam a onda recebida r ou transmitida t.

A matrix de espalhamento pode ser reduzida ao seguintes vetores:

$$\mathbf{s} = \begin{bmatrix} S_{hh} \\ \frac{S_{hv} + S_{vh}}{\sqrt{2}} \\ S_{vv} \end{bmatrix} \cdot \mathbf{k} = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} S_{hh} + S_{vv} \\ S_{hh} - S_{vv} \\ S_{hv} + S_{vh} \end{bmatrix} . \tag{24}$$

1.4.1 Modelos Gaussianos

Podemos assumir que o vetor de espalhamento é uma distribuíção gaussiana complexa circular. A matriz $\bf S$ e os vetores $\bf s$ e $\bf k$ são Single-look complex representação dos daos PolSAR. Dados PolSAR Multilook podem ser representados por

$$\mathbf{C_s} = \frac{1}{L} \sum_{i=1}^{L} \mathbf{s_i} \mathbf{s_i}^H. \quad \mathbf{C_k} = \frac{1}{L} \sum_{i=1}^{L} \mathbf{k_i} \mathbf{k_i}^H.$$
 (25)

chamadas de matriz de covariância e matriz de coerência, sendo L o número de looks. Por definição assumimos que \mathbf{s} ou \mathbf{k} é gaussiana multivariada e complexa circular e tem média zero. Será denotado $s \sim N_d^{\mathbb{C}}(\mathbf{0}, \mathbf{\Sigma_s})$ onde $\mathbf{0}$ é um vetor coluna de zeros, d a dimensão de \mathbf{s} a matriz de covariância de \mathbf{s}

$$\Sigma_{\mathbf{s}} = E[\mathbf{s}\mathbf{s}^{H}] = \begin{bmatrix} E(\mathbf{s}_{1}\mathbf{s}_{1}^{H}) & E(\mathbf{s}_{1}\mathbf{s}_{2}^{H}) & \dots & E(\mathbf{s}_{1}\mathbf{s}_{\mathbf{p}}^{H}) \\ E(\mathbf{s}_{2}\mathbf{s}_{1}^{H}) & E(\mathbf{s}_{2}\mathbf{s}_{2}^{H}) & \dots & E(\mathbf{s}_{2}\mathbf{s}_{\mathbf{p}}^{H}) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ E(\mathbf{s}_{\mathbf{p}}\mathbf{s}_{1}^{H}) & E(\mathbf{s}_{\mathbf{p}}\mathbf{s}_{2}^{H}) & \dots & E(\mathbf{s}_{\mathbf{p}}\mathbf{s}_{\mathbf{p}}^{H}) \end{bmatrix}.$$
(26)

A função densidade de probabilidade (pdf) de ${\bf s}$ é

$$p(\mathbf{s}, \Sigma_{\mathbf{s}}) = \frac{1}{\pi^p |\Sigma_{\mathbf{s}}|} \exp(-\mathbf{s}^H \Sigma_{\mathbf{s}}^{-1} \mathbf{s})$$
 (27)

Se $L \geq d$ e os S_i (ou k_i) e na equação (25) são independentes, então ma matriz de covariância escalada pode ser definida como $\mathbf{Z} = L\mathbf{C_s}$ (ou $\mathbf{Z} = L\mathbf{C_k}$), de acordo com distribuição de Wishart complexa não singular [2]

$$p_{\mathbf{Z}}(\mathbf{Z}; L, \mathbf{\Sigma}) = \frac{|\mathbf{Z}|^{L-p}}{|\mathbf{\Sigma}|^{L}\Gamma_{d}(L)} \exp(-tr(\mathbf{\Sigma}^{-1}\mathbf{Z})),$$
 (28)

onde $tr(\cdot)$ é o operadot traço e $\Sigma = \frac{E[\mathbf{Z}]}{L} = E[\mathbf{C_s}].$

Vamos escrever $\mathbf{Z} \sim W_d^{\mathbb{C}}(L, \Sigma)$.

E ainda, A constante de normalização $\Gamma_d(L)$ é a função Gamma multivariada definida como

$$\Gamma_d(L) = \pi^{\frac{1}{2}d(d-1)} \prod_{i=0}^{d-1} \Gamma(L-i)$$
 (29)

sendo $\Gamma(\cdot)$ a função Gamma.

1.4.2 Coeficiente de estimador de variação

O exemplo da figura (1) mostra uma distribuíção gamma $g(\sigma, L)$ parametrizada com intensidade média $\sigma = 0.0358$ e com múmeros de looks $L = \{8, 10, 12\}$.

$$p_I(I;\sigma,L) = \frac{1}{\Gamma(L)} \left(\frac{L}{\sigma}\right)^L \exp(-\frac{LI}{\sigma}),$$
 (30)

onde intensidade média σ e número de $looks\,L$ são parametros desta distribuição gamma.

obs ${\bf 1}$ - Programa proanfinsen 2009.rarmazenado no meu computador pessoal.

1.5 Estudo do artigo [5]

As definições deste artigo são semelhantes as definições do artigo [4] descrita na seção acima.

1.5.1 Entendendo as densidades e seus gráficos

Nesta seção o intuito é reproduzir e entender as distribuições que geraram as figuras (1), (2) e (3) do artigo [5].

$$f_X(x) = \frac{r_{\alpha,\omega}}{2K_{\alpha}(\omega)}x^{\alpha-1}\exp\left(-\frac{\omega}{2}\left(\frac{1}{r_{\alpha,\omega}x} + r_{\alpha,\omega}x\right)\right),$$
 onde $x > 0$ e $r_{\alpha,\omega} = \frac{K_{\alpha+1}(\omega)}{K_{\alpha}(\omega)}$ (31)

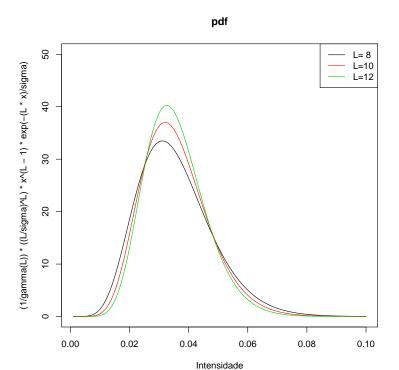


Figura 1: Distribuição gamma da referência [4] com parametros $\sigma=0.0356$ e $L=\{8,10,12\}.$

Seja K_{ν} uma função de Bessel de terceiro tipo e com ordem ν . Na figura (2) é mostrado os gráficos das funções para diferentes valores de $\nu=1,2,3,4,5,10$ e $\nu=20$.

A figura (3) mostra os gráficos da equação (31) para $\omega=1$ e diferentes valores de $\alpha\in(1.1,3,10,20).$

A figura (4) mostra os gráficos da equação (31) para $\alpha=1$ e diferentes valores de $\omega\in(1,2,10,30)$.

As figuras (3) e (4) deste estudo deveriam estar equivalentes as figuras (1) e (2) do artigo [5], porém mostraram diferenças consideráveis nas magnitudes das funções.

Para gerar as figuras (2), (3) e (4) usei a função de Bessel (besselk) programada no pacote R.

 $\mathbf{obs}\ \mathbf{2}$ - Programa probesselfreitas frery 2005.rarmazenado no meu computador pessoal.

 ${\bf obs}~{\bf 3}$ - Programa profig1 freitas frery 2005. rarmazenado no meu computador pessoal.

 ${\bf obs}~{\bf 4}$ - Programa profig2 freitas frery 2005. rarmazenado no meu computador pessoal.

A densidade que caracteriza a distribuição gamma com média unitária

$$f_X(x) = \frac{\alpha^{\alpha} x^{\alpha - 1}}{\Gamma(\alpha)} \exp(-\alpha x),$$
 (32)

Função de Bessel K_nu(x)

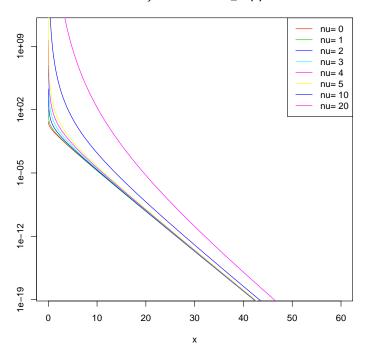


Figura 2: Gráficos da referência [5] para as funções de Bessel de terceiro tipo para diferentes $\nu.$

onde $\alpha, x > 0$, cujos gráficos estão na figura (5).

A densidade que caracteriza a distribuição gamma reciproca com média unitária

$$f_X(x) = \frac{x^{\alpha-1}}{(-\alpha-1)^{\alpha}\Gamma(-\alpha)} \exp\left(\frac{\alpha+1}{x}\right),$$
 (33)

onde $-\alpha, x > 0$, cujos gráficos estão na figura (6).

 ${\bf obs}\; {\bf 5}$ - Programa profig3a freitas frery 2005. rarmazenado no meu computador pessoal.

obs 6 - Programa profig3bfreitasfrery2005.r armazenado no meu computador pessoal.

Referências

- J. S. Lee, K. W. Hoppel, S. A. Mango, and A. R. Miller. Intensity and phase statistics of multilook polarimetric and interferometric SAR imagery. *IEEE Transactions on Geoscience and Remote Sensing*, 32(5):1017–1028, September 1994.
- [2] N. R. Goodman. The distribution of the determinant of a complex wishart distributed matrix. *Ann. Math. Statist.*, 34(1):178–180, 03 1963.

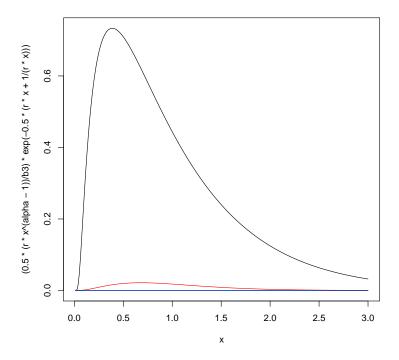


Figura 3: Gráficos da referência [5] para as equação (31) para $\omega=1$ e $\alpha\in(1.1,3,10,20).$

- [3] M. Salicru, D. Morales, M.L. Menendez, and L. Pardo. On the applications of divergence type measures in testing statistical hypotheses. *Journal of Multivariate Analysis*, 51(2):372 391, 1994.
- [4] Stian Normann Anfinsen, Anthony P Doulgeris, and Torbjørn Eltoft. Estimation of the equivalent number of looks in polarimetric synthetic aperture radar imagery. *IEEE Transactions on Geoscience and Remote Sensing*, 47(11):3795–3809, 2009.
- [5] Corina C Freitas, Alejandro C Frery, and Antonio H Correia. The polarimetric g distribution for sar data analysis. *Environmetrics*, 16(1):13–31, 2005.

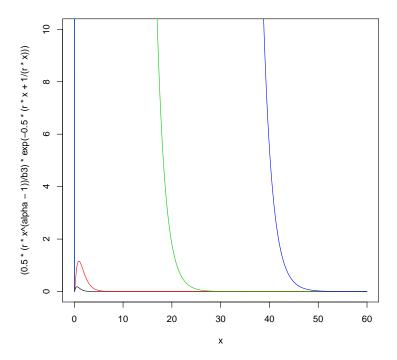


Figura 4: Gráficos da referência [5] para as equação (31) para $\alpha=1$ e $\omega\in(1,2,10,30).$

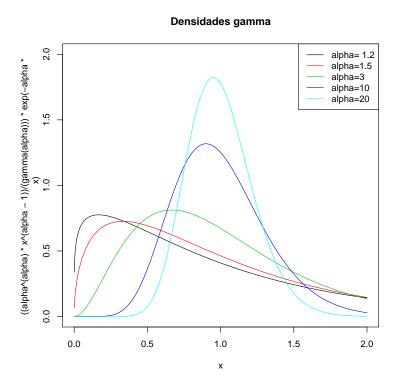


Figura 5: Densidades gamma unitária (32) para $\alpha>0$ e $|\alpha|\in(1.2,1.5,3,10,20),$ referência [5] .

Densidades gamma reciproca

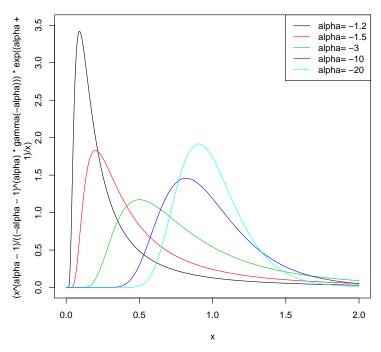


Figura 6: Densidades gamma unitária reciproca (33) para $\alpha<0$ e $|\alpha|\in(1.2,1.5,3,10,20),$ referência [5] .